

Estudo dos parâmetros florísticos e fitossociológicos de uma floresta manejada comercialmente no Amazonas

Elias Lourenço Vasconcelos Neto, Rosiele dos Santos Vasconcelos, Mabiane França, Carolina Santos, Cintia Rodrigues de Souza, Celso Paulo de Azevedo
Contato: netoelvn@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi estudar as mudanças ocorridas na estrutura e composição florística após 18 anos de exploração, nas áreas da empresa Precious Woods (Mil Madeiras) em Itacoatiara-AM. Os dados utilizados nesta pesquisa são referentes a medições realizadas em duas ocasiões (1996, antes da exploração e em 2014, após a exploração), em 14 parcelas permanentes de um hectare cada, onde foram mensurados e identificados todos os indivíduos com $DAP \geq 15$. Antes da exploração foram coletados dados de 4188 indivíduos, distribuídos em 44 famílias e 166 espécies. 18 anos após a exploração, foram registrados 4446 indivíduos, distribuídos em 44 famílias e 184 espécies. Nesse intervalo houve o aumento do número de espécies, e o desaparecimento de quatro espécies (*Brasimum potabile*, *Inga marginata*, *Brosimum obovata* e *Apeiba albiflora* Ducke). As famílias Sapotaceae, Lecythidaceae, Fabaceae e Lauraceae se destacaram por apresentar 52,7% dos indivíduos registrados antes da exploração e após a exploração essas famílias permaneceram com o destaque, porém o número de indivíduos que representou foi de 50,9% do total. Através da análise da estrutura diamétrica para as duas ocasiões obteve-se como resultado que a floresta estudada apresenta a curva característica das florestas naturais ("J" reverso), com grande concentração de indivíduos nas classes inferiores. Na análise da estrutura horizontal destacou-se a espécie *Pouteria guianensis* como a mais abundante e dominante, antes e após a exploração. Antes da exploração, 20 espécies se destacaram por apresentar 100% de frequência absoluta na floresta manejada e após a exploração 21 espécies apresentaram esse valor de frequência. As espécies *Pouteria guianensis*, *Lecythis prancei* S.A. Mori, *Ocotea fragrantissima*, *Licania heteromorfa*, *Gutteria procera* foram as que apresentaram os maiores valores de Índice de Valor de Importância (IVI) antes da exploração, e em 2014 a espécie *Gutteria procera* saiu da lista das cinco mais importantes, sendo substituída pela espécie *Protium altosoni*. A diversidade florística foi avaliada pelo Quociente de Mistura de Jentsch (QM) e índice de Shannon-Wiener (H') e a Equabilidade pelo índice de Pielou (J). Como resultados encontrados para antes e após a exploração obteve-se QM de 1:25 e 1:24, H' igual a 4,10 e 4,28, e J de 0,80 e 0,82, respectivamente. Dessa forma, pode-se concluir que a variação da riqueza, diversidade e estrutura horizontal das espécies antes e após a exploração madeireira foi pequena, o que confirma o baixo impacto da exploração na composição e diversidade das espécies da floresta.

Palavras-chave: Manejo florestal, análise estrutural.